

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 182, junho/98, p.1-4

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES/LINHAGENS DE CAUPI (*Vigna unguiculata* (L.) WALP.) TIPO ENRAMADOR EM TRACUATEUA E CAPITÃO POÇO, PARÁ

José Francisco de Assis F. da Silva¹

O caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp), no Estado do Pará, é um componente importante nos sistemas naturais de produção e tem se constituído num alimento básico na dieta alimentar humana, no entanto, o uso de germoplasmas inadequados tem contribuído para a baixa estabilidade dos sistemas explorados.

A carência de informações, aliadas ao reduzido número de germoplasmas utilizados, adaptados aos diferentes sistemas de produção explorados, bem como a falta de cultivares resistentes e/ou tolerantes às principais doenças de ocorrência local, justificam a necessidade de se buscar genótipos superiores a fim de promover o aumento da estabilidade e sustentabilidade dos atuais sistemas de produção.

Este trabalho foi iniciado a partir de 1995, tendo como objetivo identificar linhagens e cultivares de caupi de hábito enramador, em dois locais do nordeste paraense, Tracuateua e Capitão Poço-Pará, em solo de textura arenosa e argilo-arenosa, respectivamente. Foram utilizadas 20 cultivares tipo enramador, em blocos ao acaso com quatro repetições. Avaliaram-se a produtividade e a reação às principais pragas e doenças de ocorrência local.

Os resultados obtidos em 1995 entre as linhagens enramadoras, em Tracuateua e Capitão Poço, evidenciaram a superioridade da cultivar TE 90-179-14F, com rendimentos de 864,25 kg/ha e 1.064,12 kg/ha, respectivamente. As cultivares TE 90-180-15F, TE 90-180-5F e BR 17 Gurgeia apresentaram rendimentos em torno de 815 kg/ha em Tracuateua, e as cultivares TE 90-179-9F e TE 90-180-9F, com cerca de 1.000 kg/ha em Capitão Poco (Tabela 1).

¹Eng.- Agr., M.Sc., Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66017-970, Belém, PA.

TABELA 1. Comportamento de 20 linhagens de caupi tipo enramador em Tracuateua e Capitão Poço, PA, em 1995.

Cultivares/linhagens	Produtividade (kg/ha)	
	Tracuateua	Capitão Poço
TE 901781F	800,78	928,38
SANTO INÁCIO	786,13	855,46
BR17 GURGUEIA	815,42	886,71
TE 9018015F	830,07	590,16
TE 9017914F	864,25	1064,12
TE 901694F	708,00	837,89
TE 9018026F	665,69	763,02
TE 901799F	598,95	1028,64
TE 867517E	781,25	783,20
TE 901775F	734,04	932,94
TE 901792F	763,34	769,20
TE 9018027F	719,40	653,97
TE 901809F	638,02	1001,30
TE 9018017F	699,86	645,83
TE 9018029F	642,90	751,62
TE 901805F	817,05	709,30
TE 867556E	618,48	613,28
BR14 MULATO	677,08	929,68
TE 901806F	768,22	581,70
TE 9018016F	660,80	854,49

Em 1996, houve destaque para a cultivar TE 86-75-56E, com 1.031,94 kg/ha, em Tracuateua. Em Capitão Poço, a cultivar TE 90-178-1F alcançou o rendimento de 1.315 kg/ha (Tabela 2).

Quanto à ocorrência de pragas, fez-se a avaliação através de índices de danos por escalas: 1- Ausência; 2- Leve; 3- Moderado; 4- Severo; 5- Muito severo. Em 1995, observou-se, em Tracuateua, que 100% das cultivares sofreram ataque leve de vaquinha (*Diabrotica speciosa* e *Ceratoma arcuata*), *hedylepta indicata* e pulgão (*Aphis craccivora*). As cultivares TE 90-169-4F, TE 90-177-5F, TE 90-180-5F e TE 90-180-26F sofreram ataque leve de bicho mineiro (*Liriomyza sp*). Em 1996, observou-se que somente a cultivar TE 90-178-1F sofreu ataque leve de vaquinha e Cerotoma.

Em Capitão Poço, em 1995, as cultivares TE 90-169-4F, TE 90-178-1F, TE 90-179-2F, TE 90-179-14F, TE 86-75-17E-2, TE 86-75-56E, BR 14-Mulato e BR 17-Gurgueia sofreram ataque leve de vaquinha; TE 90-177-5F, TE 90-179-9F, TE 86-75-17E-2, TE 90-180-17, TE 90-180-27F, TE 90-180-6F e TE 90-179-2F sofreram ataque leve de hedylepta; TE 90-177-5F, TE 90-178-1F, TE 90-179-2F, TE 90-180-5F, TE 90-180-26F, TE 90-180-27F, TE 90-180-29F e Santo Inácio sofreram ataque leve de pulgão e TE 90-169-4F, TE 90-179-2F, TE 90-180-6F, TE 90-180-16F e TE 86-75-17 E-2 sofreram ataque leve de bicho mineiro. Em 1996, houve ataque leve de vaquinha e cerotoma em 100% das cultivares e TE 90-179-14F, TE 90-180-5F, TE 90-180-26F, TE 90-180-17, TE 90-180-29F, TE 86-75-17 E-2 e BR17-Gurgueia sofreram ataque leve de pulgão.

TABELA 2. Comportamento de 20 linhagens de caupi tipo enramador em Tracuateua e Capitão Poço, PA, em 1996.

Cultivares/linhagens	Produtividade (kg/ha)	
	Tracuateua	Capitão Poço
TE 9018015F	996,09	963,41
BR14 MULATO	1005,85	1262,46
TE 867556E	1031,90	1253,28
TE 901792F	794,27	1056,38
TE 9018029F	953,77	984,99
TE 9017914F	859,37	1014,22
TE 901799F	885,41	916,43
BR1 GURGUEIA	875,65	1080,69
TE 901694F	559,89	1003,61
TE 901781F	830,07	1315,03
TE 901775F	631,51	1226,75
TE 86 7517E	748,69	1148,66
TE 9018016F	862,63	1122,55
TE 9018026F	732,42	1096,09
TE 901809F	690,10	949,41
TE 9018017F	914,71	869,43
TE 9018027F	745,44	1013,21
SANTO INÁCIO	742,18	896,12
TE 901806F	735,67	992,35
TE 901805F	602,21	940,03

No que se refere a doenças, utilizou-se a escala de notas de severidade: 1-Ausencia; 3- Leve; 5- Médio; 7- Severo; 9- Muito severo. Em 1995, em Tracuateua, as cultivares TE 90-169-4F, TE 90-177-5F, TE 90-179-9F, TE 90-180-15F, TE 90-180-17, TE 90-180-27F, TE 90-180-29F, TE 86-75-56E, Santo Inácio e BR 17 - Gurgueia foram susceptíveis em nível leve de "mela" (*Thanatephorus cucumeris* (Frank/Donk); TE 90-169-4F, TE 90-177-5F, TE 90-179-14F, TE 90-180-6F, TE 90-180-15F, TE 90-180-16F, TE 90-180-17, TE 90-180-26F e TE 90-180-27F foram susceptíveis em nível severo à Podridão cinzenta do caule e TE 90-180-5F, TE 90-180-6F, TE 90-180-15F, TE 90-180-17 e TE 90-180-27F em nível leve à ferrugem (*Uromyces appendiculatus*). Em 1996, as cultivares TE 90-169-4F, TE 90-178-1F, TE 90-179-2F, TE 90-179-9F, TE 90-179-14F, TE 90-180-5F, TE 90-180-6F, TE 90-180-15F, TE 90-180-16F, TE 90-180-17, TE 90-180-27F, TE 90-180-29F e TE 86-75-17E-2 foram susceptíveis em nível leve de "mela"; TE 90-177-5F, TE 90-178-1F, TE 90-179-2F, TE 90-179-9F, TE 90-179-14F, TE 90-180-5F, TE 90-180-6F, TE 90-180-9F, TE 90-180-15F, TE 90-180-26F, TE 90-180-27F, TE 90-180-29F, TE 86-75-17E-2 e Santo Inácio em nível leve de ferrugem; TE 90-169-4F, TE 90-180-5F, TE 90-180-6F, TE 90-180-9F, TE 90-180-15F, TE 90-180-16F, TE 90-180-17, TE 90-180-26F, TE 90-180-29F e BR14-Mulato suscetível em nível leve e TE 90-178-1F, TE 90-179-2F, TE 90-179-9F, TE 90-179-14F, TE 90-180-27F, TE 86-75-17E-2, TE 86-75-17E-56E e BR17-Gurgueia em nível muito severo à Podridão cinzenta do caule. Em Capitão Poço, em 1995, TE 90-169-4F, TE 90-179-2F, TE 90-179-9F, TE 90-180-9F, TE 90-180-26F e Santo Inácio foram susceptíveis em nível leve ao mosaico severo e TE 90-180-5F, TE 90-180-6F, TE 90-180-15F, TE 90-180-16F, TE 90-180-26F, TE 90-180-27F, TE 90-180-29F e Santo Inácio, com susceptibilidade leve à ferrugem. Em 1996,

TE 90-177-5F, TE 90-178-1F, TE 90-179-2F, TE 90-179-9F, TE 90-179-14F, TE 90-180-6F, TE 90-180-9F, TE 90-180-17, TE 90-180-26F, TE 90-180-27F, TE 90-180-29F, TE 86-75-17E-2, TE 86-75-56E, Santo Inácio, BR14-Mulato e BR17-Gurgueia apresentaram susceptibilidade leve e TE 90-169-4F, TE 90-180-5F, TE 90-180-16F e TE 90-180-27F em nível médio à "mela"; TE 90-169-4F, TE 90-177-5F, TE 90-179-2F, TE 90-179-9F, TE 90-179-14F, TE 90-180-9F, TE 90-180-27F e TE 86-75-17E-2 em nível leve, TE 90-180-16F e Santo Inácio, nível médio a virose; TE 90-179-2F, TE 90-179-14F, BR14-Mulato e BR17-Gurgueia em nível leve, TE 90-169-4F, TE 90-177-5F, TE 90-179-9F, TE 90-180-9F, TE 90-180-16F e TE 86-75-17E-2 em nível médio, TE 90-178-1F, TE 90-180-6F, TE 90-180-17 e TE 90-180-29F em nível severo e TE 90-180-5F, TE 90-180-15F e Santo Inácio em nível muito severo à ferrugem; TE 90-179-2F, TE 90-180-15F e TE 86-75-56E suscetível em nível leve, TE 90-178-1F e TE 90-190-9F em nível médio e TE 90-177-5 e TE 90-179-14F em nível severo à antracnose (*Coleotrichum lindemuthianum*).

Observou-se o comportamento diferenciado das cultivares enramadoras nos dois anos consecutivos e nos dois locais, tanto no tocante à produtividade como susceptibilidade a pragas e doenças.